



ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE APOIO E AÇÕES SOCIAIS

Programa

MÃOS QUE TRABALHAM

Programa Nacional de Inclusão Produtiva,
Geração de Renda e Desenvolvimento Sustentável

Transformando trabalho em oportunidade, produção em renda e
comunidades em desenvolvimento sustentável.



CARTA DE APRESENTAÇÃO

O Brasil possui uma das maiores capacidades produtivas do mundo, sustentada principalmente pela força de milhões de agricultores familiares, pequenos produtores, associações comunitárias e organizações sociais que diariamente contribuem para a produção de alimentos, geração de emprego, desenvolvimento econômico local e fortalecimento da segurança alimentar nacional.

Apesar de seu enorme potencial, grande parte dessas organizações enfrenta dificuldades para acessar investimentos, equipamentos, tecnologias, assistência técnica especializada e mercados capazes de transformar sua capacidade produtiva em resultados econômicos sustentáveis.

Diante dessa realidade, a OBRAPAS – Organização Brasileira de Apoio e Ação Social desenvolveu o Programa Mãos que Trabalham, uma iniciativa voltada à promoção da inclusão produtiva, geração de renda, fortalecimento associativo e desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas.

O programa foi concebido para identificar oportunidades produtivas, estruturar projetos, apoiar a captação de recursos, estimular a implantação de empreendimentos comunitários e fortalecer os processos de produção, beneficiamento e comercialização em diferentes segmentos da economia popular e da agricultura familiar.

Por meio de uma metodologia integrada, o Programa Mãos que Trabalham busca conectar organizações sociais, produtores, instituições financeiras, investidores, empresas, órgãos públicos e parceiros estratégicos em torno de um objetivo comum: transformar potencial produtivo em desenvolvimento econômico e social sustentável.

A iniciativa contempla diferentes eixos de atuação, incluindo produção agropecuária, apicultura, agro industrialização, aquisição de máquinas e equipamentos, agregação de valor, comercialização e outras atividades capazes de promover crescimento econômico e melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas.

Mais do que financiar projetos, o Programa Mãos que Trabalham busca construir oportunidades duradouras, fortalecendo comunidades, ampliando a geração de renda e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Brasil.

A OBRAPAS agradece o interesse nesta proposta e coloca-se à disposição para apresentar detalhadamente as oportunidades de parceria, investimento e cooperação institucional vinculadas ao Programa Mãos que Trabalham.

OBRAPAS
Organização Brasileira de Apoio e Ação Social

RESUMO EXECUTIVO

O Programa Mãos que Trabalham é uma iniciativa nacional da OBRAPAS – Organização Brasileira de Apoio e Ação Social, criada para promover inclusão produtiva, geração de renda, fortalecimento associativo e desenvolvimento sustentável por meio da estruturação e apoio a projetos produtivos em comunidades urbanas e rurais de todo o Brasil.

O programa tem como finalidade identificar oportunidades econômicas, estruturar projetos, apoiar a captação de recursos e promover a implantação de empreendimentos capazes de gerar emprego, renda e desenvolvimento social de forma sustentável.

Sua atuação contempla diferentes cadeias produtivas, incluindo produção e comercialização de ovos caipira, apicultura, agricultura familiar, agroindústria, aquisição de máquinas e equipamentos, comercialização de produtos e outras atividades econômicas compatíveis com os objetivos institucionais da OBRAPAS.

O Programa Mãos que Trabalham foi concebido para atuar de forma integrada, acompanhando todas as etapas necessárias ao desenvolvimento dos empreendimentos apoiados, desde a identificação das oportunidades, elaboração dos projetos, busca por recursos, implantação das estruturas produtivas, capacitação dos beneficiários e apoio à comercialização da produção.

A proposta busca conectar organizações sociais, associações, cooperativas, produtores, instituições financeiras, investidores, empresas, órgãos públicos e parceiros estratégicos em uma rede colaborativa voltada ao desenvolvimento econômico e social sustentável.

Entre os principais resultados esperados destacam-se:

- Ampliação da geração de emprego e renda;
- Fortalecimento da agricultura familiar e da economia popular;
- Estruturação de empreendimentos produtivos sustentáveis;
- Aumento da capacidade produtiva das comunidades atendidas;
- Fortalecimento das organizações sociais participantes;
- Ampliação do acesso a mercados e oportunidades comerciais;
- Promoção da inclusão social e produtiva.

O Programa Mãos que Trabalham representa uma oportunidade de investimento social com elevado potencial de impacto econômico, social e produtivo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades beneficiadas e para o fortalecimento da economia brasileira.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

1. Apresentação Institucional da OBRAPAS
2. Cenário e Justificativa
3. O Desafio
4. O Programa Mãos que Trabalham
5. Objetivos do Programa

MODELO DE ATUAÇÃO

6. Modelo de Atuação do Programa
7. Estrutura Modular do Programa
8. Público Beneficiário
9. Áreas de Atuação Prioritárias

GESTÃO E RESULTADOS

10. Impactos Esperados
11. Governança, Gestão e Transparência
12. Modelo de Parcerias e Investimentos
13. Geração de Valor, Retorno e Sustentabilidade das Parcerias
14. Indicadores, Metas e Monitoramento de Resultados

IMPLEMENTAÇÃO E EXPANSÃO

15. Plano de Implementação e Expansão
16. Oportunidades de Cooperação e Investimento
17. Sustentabilidade Financeira e Continuidade do Programa
18. Chamamento à Cooperação e Construção de Parcerias

ENCERRAMENTO

19. Considerações Finais
20. Gestão de Riscos e Mitigação
21. Compliance, Integridade e Proteção de Dados
22. Relações Internacionais e Cooperação Global
23. Estrutura dos Anexos Técnicos e Projetos Estratégicos
24. Encerramento Institucional

CONTROLE DOCUMENTAL

Documento:

Programa Mãos que Trabalham – Documento Mestre Institucional

Versão: 1.0

Responsável: OBRAPAS – Organização Brasileira de Apoio e Ação Social

Classificação: Documento Institucional

Abrangência: Nacional e Internacional

Status: Vigente

Observações:

Este documento estabelece as diretrizes institucionais, estratégicas e operacionais do Programa Mãos que Trabalham.

Alterações futuras deverão ocorrer por meio de novas versões do Documento Mestre ou por Emendas e Atualizações dos respectivos Anexos Técnicos.

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA OBRAPAS

A OBRAPAS – Organização Brasileira de Apoio e Ação Social é uma entidade dedicada à promoção do desenvolvimento social, econômico e produtivo, atuando na articulação de iniciativas voltadas à inclusão produtiva, fortalecimento associativo, geração de renda e melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas.

A instituição desenvolve suas atividades por meio da integração entre organizações sociais, associações, cooperativas, produtores, investidores, instituições financeiras, empresas e órgãos públicos, buscando construir soluções sustentáveis para os desafios enfrentados pelas populações em situação de vulnerabilidade econômica e social.

A atuação da OBRAPAS está fundamentada na compreensão de que o desenvolvimento sustentável depende do fortalecimento das capacidades locais, do acesso a oportunidades econômicas e da criação de mecanismos capazes de transformar potencial produtivo em geração efetiva de renda e desenvolvimento.

Ao longo de sua trajetória, a instituição tem direcionado seus esforços para a estruturação de projetos capazes de promover autonomia econômica, fortalecimento comunitário e inclusão produtiva, sempre valorizando as vocações regionais e as características específicas de cada território.

A OBRAPAS acredita que o desenvolvimento social e econômico deve ser construído de forma participativa, envolvendo comunidades, lideranças locais, parceiros estratégicos e investidores comprometidos com resultados duradouros e transformadores.

Nesse contexto, o Programa Mãos que Trabalham representa uma das principais iniciativas da instituição, reunindo ações voltadas à identificação de oportunidades produtivas, estruturação de projetos, captação de recursos, implantação de empreendimentos e fortalecimento das cadeias produtivas locais.

A proposta busca promover impactos positivos de longo prazo, contribuindo para a geração de empregos, aumento da renda familiar, fortalecimento das organizações sociais e desenvolvimento sustentável das comunidades beneficiadas.

Missão

Promover inclusão produtiva, desenvolvimento social e geração de oportunidades por meio da articulação de projetos, parcerias e investimentos capazes de transformar potencial humano e produtivo em desenvolvimento sustentável.

Visão

Ser reconhecida nacionalmente como referência na promoção de iniciativas voltadas ao fortalecimento das organizações sociais, da agricultura familiar e da economia produtiva sustentável.

Valores

- Compromisso social;
- Transparência e responsabilidade;
- Desenvolvimento sustentável;
- Inclusão produtiva;
- Cooperação e fortalecimento comunitário;
- Inovação e eficiência;
- Valorização das pessoas e dos territórios.

2. CENÁRIO E JUSTIFICATIVA

O Brasil possui uma das maiores e mais diversificadas estruturas produtivas do mundo, com destaque para a agricultura, pecuária, agroindústria e demais atividades ligadas à produção de alimentos e matérias-primas.

Dentro desse contexto, a agricultura familiar desempenha papel fundamental na economia nacional, sendo responsável por parcela significativa da produção de alimentos consumidos pela população brasileira, além de representar importante instrumento de geração de emprego, renda e desenvolvimento local.

Apesar de sua relevância econômica e social, milhões de pequenos produtores, associações, cooperativas e empreendimentos comunitários enfrentam desafios que limitam seu potencial produtivo e dificultam sua inserção em mercados mais estruturados.

Entre os principais desafios observados destacam-se a insuficiência de recursos financeiros para investimentos produtivos, dificuldades de acesso ao crédito, limitações na aquisição de máquinas e equipamentos, carência de assistência técnica especializada, baixa capacidade de agregação de valor à produção e obstáculos relacionados à comercialização.

Em muitas regiões, comunidades produtivas possuem vocação econômica claramente identificada, porém encontram dificuldades para transformar essa capacidade em

empreendimentos sustentáveis capazes de gerar renda de forma contínua e promover desenvolvimento local.

A ausência de investimentos estruturados acaba limitando oportunidades de crescimento econômico, reduzindo a competitividade dos produtores e dificultando a permanência das famílias em suas atividades produtivas.

Ao mesmo tempo, observa-se crescente interesse de instituições financeiras, investidores, empresas, fundos de impacto social e organismos de desenvolvimento em apoiar iniciativas capazes de gerar resultados econômicos associados a benefícios sociais e ambientais mensuráveis.

Nesse cenário, torna-se necessário criar mecanismos capazes de conectar oportunidades produtivas existentes nas comunidades com fontes de financiamento, conhecimento técnico, tecnologia, infraestrutura e mercados consumidores.

O Programa Mãos que Trabalham surge como resposta a essa necessidade, propondo uma abordagem integrada que busca identificar oportunidades, estruturar projetos, captar recursos, apoiar a implantação de empreendimentos produtivos e fortalecer os processos de comercialização e geração de renda.

A proposta está fundamentada na compreensão de que o desenvolvimento sustentável depende não apenas da disponibilidade de recursos financeiros, mas também da capacidade de organizar, estruturar e acompanhar iniciativas produtivas capazes de produzir resultados duradouros para as comunidades beneficiadas.

Dessa forma, o Programa Mãos que Trabalham pretende contribuir para a redução das desigualdades econômicas, fortalecimento das organizações sociais, ampliação da capacidade produtiva das comunidades e promoção do desenvolvimento sustentável em diferentes regiões do país.

3. O DESAFIO

O desenvolvimento econômico sustentável das comunidades produtivas brasileiras depende da superação de diversos desafios que historicamente limitam o crescimento de pequenos produtores, associações, cooperativas e empreendimentos comunitários.

Embora exista significativa capacidade produtiva instalada em diferentes regiões do país, muitas iniciativas enfrentam dificuldades para transformar seu potencial em geração consistente de renda, emprego e desenvolvimento local.

Entre os principais desafios observados destaca-se o acesso limitado a recursos financeiros destinados à implantação, expansão e modernização das atividades produtivas. A ausência de capital para investimento reduz a capacidade de aquisição de equipamentos, implementação de melhorias estruturais e ampliação da produção.

Outro desafio relevante está relacionado ao acesso à assistência técnica e à gestão dos empreendimentos. Muitas organizações possuem conhecimento produtivo acumulado ao longo de anos de experiência, porém encontram dificuldades na elaboração de projetos, planejamento financeiro, gestão operacional e estruturação de modelos sustentáveis de negócio.

A comercialização também representa um dos principais gargalos enfrentados pelas comunidades produtivas. Em diversos casos, a produção existente não consegue

alcançar mercados mais amplos, reduzindo o potencial de geração de renda e comprometendo a sustentabilidade econômica dos empreendimentos.

Além disso, a dificuldade de acesso a tecnologias, equipamentos modernos e processos de agregação de valor limita a competitividade dos produtores e reduz as oportunidades de crescimento econômico.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de fortalecimento institucional das organizações sociais e produtivas. Associações e cooperativas desempenham papel fundamental na organização das comunidades, porém muitas vezes necessitam de apoio técnico e estrutural para ampliar sua capacidade de atuação.

Somam-se a esses fatores os desafios relacionados à inclusão produtiva de famílias em situação de vulnerabilidade econômica, à geração de oportunidades para jovens e mulheres, à sucessão rural e à construção de alternativas sustentáveis capazes de promover desenvolvimento sem comprometer os recursos das futuras gerações.

Diante desse cenário, torna-se necessário construir mecanismos capazes de integrar financiamento, assistência técnica, planejamento, infraestrutura produtiva, acesso a mercados e acompanhamento permanente dos empreendimentos apoiados.

O enfrentamento desses desafios exige uma abordagem estruturada, capaz de atuar simultaneamente na identificação das oportunidades, na mobilização de recursos, na implantação dos projetos e no fortalecimento das cadeias produtivas envolvidas.

É nesse contexto que o Programa Mãos que Trabalham se apresenta como instrumento de articulação, desenvolvimento e transformação econômica, buscando conectar oportunidades produtivas às condições necessárias para sua efetiva realização.

4. O PROGRAMA MÃOS QUE TRABALHAM

O Programa Mãos que Trabalham é uma iniciativa nacional da OBRAPAS – Organização Brasileira de Apoio e Ação Social, criada para promover inclusão produtiva, geração de renda, fortalecimento associativo e desenvolvimento sustentável por meio da estruturação e apoio a empreendimentos econômicos de base comunitária.

O programa foi concebido para atuar de forma integrada, identificando oportunidades produtivas, estruturando projetos, mobilizando recursos, apoiando a implantação dos empreendimentos e fortalecendo os processos de produção, beneficiamento e comercialização.

Sua atuação está fundamentada na compreensão de que o desenvolvimento sustentável depende da combinação entre organização social, planejamento, acesso a investimentos, assistência técnica, infraestrutura produtiva e acesso a mercados.

O Programa Mãos que Trabalham busca estabelecer uma rede colaborativa envolvendo associações, cooperativas, produtores, investidores, instituições financeiras, empresas, órgãos públicos e parceiros estratégicos, criando condições favoráveis para a implementação de iniciativas capazes de gerar impactos econômicos e sociais duradouros.

A metodologia do programa prevê acompanhamento contínuo das ações desenvolvidas, permitindo que os empreendimentos apoiados recebam suporte desde a fase de planejamento até sua efetiva consolidação produtiva e comercial.

O programa não se limita à execução de projetos isolados. Sua proposta consiste na construção de um ambiente permanente de desenvolvimento produtivo, capaz de estimular a autonomia econômica das comunidades beneficiadas e fortalecer suas capacidades de organização e gestão.

Entre as principais áreas de atuação do Programa Mãos que Trabalham destacam-se a produção agropecuária, a agricultura familiar, a produção e comercialização de ovos caipira, a apicultura, a agro industrialização, a aquisição de máquinas e equipamentos, a geração de energia aplicada à produção, a comercialização de produtos e outras iniciativas compatíveis com os objetivos institucionais da OBRAPAS.

A implementação das ações ocorrerá de forma gradual e estruturada, respeitando as características econômicas, sociais e produtivas de cada território, buscando sempre maximizar os resultados alcançados e promover o desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas.

O Programa Mãos que Trabalham representa uma estratégia de longo prazo voltada à transformação de potencial produtivo em oportunidades concretas de geração de renda, desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de vida.

5. OBJETIVOS DO PROGRAMA

5.1 Objetivo Geral

Promover a inclusão produtiva, a geração de renda, o fortalecimento das organizações sociais e o desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas, por meio da estruturação, implantação e acompanhamento de empreendimentos econômicos capazes de ampliar oportunidades, fortalecer cadeias produtivas e contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões beneficiadas.

5.2 Objetivos Específicos

- identificar oportunidades produtivas compatíveis com as vocações econômicas e sociais das comunidades atendidas;
- estruturar projetos voltados à geração de emprego, renda e desenvolvimento sustentável;
- apoiar associações, cooperativas e organizações comunitárias na elaboração e implantação de empreendimentos produtivos;
- promover o acesso a investimentos, financiamentos, equipamentos, tecnologias e infraestrutura produtiva;
- fortalecer a agricultura familiar e demais atividades econômicas desenvolvidas pelas comunidades beneficiadas;
- incentivar a implantação de unidades produtivas voltadas à produção agropecuária, agro industrialização e agregação de valor;
- apoiar a aquisição de máquinas, equipamentos e tecnologias capazes de ampliar a capacidade produtiva dos empreendimentos apoiados;

- estimular a diversificação das atividades econômicas como instrumento de fortalecimento da renda familiar;
- promover ações voltadas à qualificação, capacitação e desenvolvimento das capacidades de gestão das organizações participantes;
- apoiar processos de beneficiamento, armazenamento, transporte e comercialização da produção;
- facilitar o acesso a mercados institucionais, privados e cooperativos;
- incentivar a adoção de práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis;
- promover a inclusão produtiva de jovens, mulheres e grupos socialmente vulneráveis;
- fortalecer o associativismo, o cooperativismo e outras formas de organização coletiva;
- estabelecer parcerias estratégicas com instituições públicas, privadas e investidores comprometidos com o desenvolvimento sustentável;
- contribuir para a redução das desigualdades econômicas e sociais por meio da geração de oportunidades produtivas;
- criar mecanismos permanentes de acompanhamento, monitoramento e avaliação dos empreendimentos apoiados;
- promover o desenvolvimento econômico local e regional de forma sustentável e duradoura.

6. MODELO DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa Mãos que Trabalham foi concebido para atuar por meio de uma estrutura modular, permitindo a participação integrada de diferentes investidores, instituições financeiras, empresas, fornecedores, parceiros estratégicos e organizações sociais.

Essa metodologia possibilita que cada participante contribua diretamente com sua área de especialização, fortalecendo diferentes etapas da cadeia produtiva sem a necessidade de assumir integralmente todas as demandas relacionadas aos empreendimentos apoiados.

O modelo foi desenvolvido para promover maior eficiência na aplicação dos recursos, ampliar as oportunidades de parceria e facilitar a integração entre os diversos agentes envolvidos no desenvolvimento produtivo das comunidades beneficiadas.

Por meio dessa estrutura, empresas, investidores e instituições poderão participar do programa de acordo com seus objetivos estratégicos, interesses comerciais, políticas de investimento, programas de responsabilidade social, iniciativas de impacto socioeconômico ou áreas específicas de atuação.

O Programa Mãos que Trabalham atuará como articulador, coordenador e integrador das ações desenvolvidas, promovendo a conexão entre as necessidades identificadas nos territórios atendidos e as oportunidades disponibilizadas pelos parceiros participantes.

A estrutura modular permite que diferentes segmentos contribuam para etapas específicas dos empreendimentos apoiados, incluindo produção, infraestrutura, equipamentos, insumos, assistência técnica, logística e beneficiamento, comercialização, capacitação e investimentos financeiros.

Essa metodologia amplia a capacidade de mobilização de recursos, reduz a concentração de responsabilidades em um único agente financiador e fortalece a sustentabilidade das iniciativas apoiadas.

O modelo também favorece a criação de redes colaborativas capazes de gerar benefícios compartilhados entre produtores, organizações sociais, investidores, empresas e comunidades, promovendo desenvolvimento econômico, inclusão produtiva e geração de renda de forma sustentável.

Ao estruturar suas ações em módulos independentes e complementares, o Programa Mãos que Trabalham cria condições para que diferentes parceiros possam atuar de forma coordenada, contribuindo para a construção de soluções abrangentes e duradouras voltadas ao fortalecimento das cadeias produtivas e ao desenvolvimento das comunidades beneficiadas.

7. ESTRUTURA MODULAR DO PROGRAMA

O Programa Mãos que Trabalham foi estruturado por meio de módulos independentes e complementares, permitindo a participação de diferentes investidores, empresas, instituições financeiras, organizações sociais e parceiros estratégicos de acordo com suas áreas de atuação e interesse.

Cada módulo possui objetivos específicos, mas todos atuam de forma integrada, contribuindo para a construção de cadeias produtivas sustentáveis e para o fortalecimento econômico das comunidades beneficiadas.

7.1 Módulo de Investimentos e Desenvolvimento Financeiro

Destinado à captação e estruturação de recursos necessários para implantação, expansão e fortalecimento dos empreendimentos apoiados pelo programa.

Possíveis parceiros:

- Bancos públicos e privados;
- Cooperativas de crédito;
- Fundos de investimento;
- Investidores de impacto;
- Instituições de desenvolvimento.

7.2 Módulo de Máquinas, Equipamentos e Tecnologia Produtiva

Voltado ao acesso a máquinas, implementos, equipamentos e tecnologias capazes de ampliar a produtividade e a eficiência dos empreendimentos apoiados.

Possíveis parceiros:

- Fabricantes;
- Revendas;

- Distribuidores;
- Empresas de tecnologia aplicada à produção.

7.3 Módulo de Insumos e Nutrição

Responsável pelo apoio ao fornecimento de insumos produtivos, suplementos, rações, sementes, fertilizantes e demais itens necessários ao desenvolvimento das atividades apoiadas.

Possíveis parceiros:

- Indústrias;
- Distribuidores;
- Cooperativas;
- Fornecedores especializados.

7.4 Módulo de Sanidade e Bem-Estar Animal

Destinado ao fortalecimento das ações de prevenção, controle sanitário, vacinação e promoção do bem-estar animal nos empreendimentos vinculados ao programa.

Possíveis parceiros:

- Laboratórios;
- Indústrias farmacêuticas;
- Empresas veterinárias;
- Instituições de pesquisa.

7.5 Módulo de Infraestrutura Produtiva

Voltado à implantação e melhoria das estruturas físicas necessárias para o desenvolvimento das atividades produtivas.

Possíveis parceiros:

- Empresas de construção;
- Fabricantes de estruturas;
- Fornecedores de materiais;
- Investidores institucionais.

7.6 Módulo de Comercialização e Acesso a Mercados

Responsável pelo fortalecimento dos canais de venda, distribuição, logística e acesso a mercados institucionais e privados.

Possíveis parceiros:

- Redes varejistas;
- Atacadistas;
- Distribuidores;
- Plataformas comerciais;
- Compradores institucionais.

7.7 Módulo de Sustentabilidade Ambiental e Desenvolvimento Territorial

Voltado à promoção de práticas sustentáveis, conservação ambiental, recuperação de áreas produtivas, uso racional dos recursos naturais e fortalecimento do desenvolvimento territorial.

Possíveis parceiros:

- Fundos ESG;
- Empresas de sustentabilidade;
- Instituições ambientais;
- Organizações de desenvolvimento territorial.

7.8 Módulo de Tecnologia, Inteligência Artificial e Transformação Digital

Destinado à implementação de soluções tecnológicas para gestão, monitoramento, inteligência de dados, rastreabilidade, transparência e acompanhamento dos resultados do programa.

Possíveis parceiros:

- Empresas de tecnologia;
- Desenvolvedores de software;
- Instituições de inovação;
- Investidores em transformação digital.

7.9 Módulo de Educação, Capacitação e Empreendedorismo

Responsável pelo fortalecimento das capacidades técnicas, gerenciais e empreendedoras dos beneficiários e organizações participantes.

Possíveis parceiros:

- Instituições de ensino;
- Universidades;
- Empresas de treinamento;
- Organizações de capacitação profissional.

Todos os módulos poderão atuar de forma integrada, permitindo que diferentes parceiros contribuam para etapas específicas ou para o desenvolvimento completo das cadeias produtivas apoiadas pelo Programa Mãos que Trabalham.

7.10 Módulo de Estruturação de Projetos, Documentação e Captação de Recursos

Estruturar tecnicamente projetos, preparar documentação, apoiar processos de regularização e conectar oportunidades de financiamento aos empreendimentos vinculados ao Programa Mãos que Trabalham.

Possíveis parceiros:

- Escritórios técnicos;
- Consultorias;
- Universidades;
- Bancos;
- Fundos de investimento;
- Organismos de desenvolvimento;
- Instituições de fomento.

7.11 Módulo de Comércio Internacional, Exportação e Cooperação Global

Promover a inserção dos empreendimentos apoiados em mercados internacionais, ampliar oportunidades de exportação, atrair investimentos estrangeiros e fortalecer relações de cooperação internacional.

Possíveis parceiros:

- Câmaras de comércio;
- Agências de promoção de exportações;
- Organismos internacionais;
- Importadores;
- Investidores estrangeiros;
- Fundos globais de impacto;
- Instituições multilaterais.

8. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

O Programa Mãos que Trabalham foi concebido para atender organizações, empreendimentos e pessoas que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e produtivo dos territórios onde atuam, priorizando iniciativas capazes de gerar oportunidades, fortalecer cadeias produtivas e promover desenvolvimento sustentável.

O programa busca atuar de forma inclusiva, respeitando as características econômicas, sociais, culturais e produtivas de cada região, valorizando o potencial existente nas comunidades e fortalecendo iniciativas com capacidade de produzir impactos positivos duradouros.

Poderão ser beneficiários diretos ou indiretos das ações desenvolvidas pelo Programa Mãos que Trabalham:

- Associações comunitárias;
- Associações de produtores;
- Cooperativas;
- Agricultores familiares;
- Apicultores;
- Pequenos produtores rurais;
- Empreendedores individuais;
- Micro e pequenos empreendimentos produtivos;

- Agroindústrias familiares;
- Organizações da sociedade civil;
- Comunidades rurais;
- Comunidades tradicionais;
- Jovens empreendedores;
- Mulheres empreendedoras;
- Grupos produtivos organizados;
- Projetos de inovação social e produtiva;
- Iniciativas voltadas à sustentabilidade ambiental;
- Empreendimentos de base tecnológica vinculados aos objetivos do programa;
- Organizações e instituições parceiras comprometidas com o desenvolvimento econômico e social sustentável.

O Programa Mãos que Trabalham priorizará iniciativas capazes de promover geração de renda, fortalecimento comunitário, inclusão produtiva, inovação, sustentabilidade e ampliação das oportunidades econômicas para as populações atendidas.

A seleção dos beneficiários observará critérios técnicos, sociais, econômicos e ambientais, considerando a viabilidade das propostas, o potencial de impacto, a capacidade de execução e a contribuição para os objetivos estratégicos do programa.

Ao atuar de forma integrada junto aos diversos segmentos da sociedade, o Programa Mãos que Trabalham busca construir uma rede nacional de desenvolvimento produtivo capaz de gerar oportunidades, fortalecer organizações e promover crescimento econômico sustentável em diferentes regiões do país.

9. ÁREAS DE ATUAÇÃO PRIORITÁRIAS

O Programa Mãos que Trabalham atuará em diferentes áreas produtivas, econômicas, sociais, tecnológicas e ambientais, buscando fortalecer cadeias de valor capazes de gerar emprego, renda, desenvolvimento sustentável e melhoria da qualidade de vida das comunidades beneficiadas.

As áreas de atuação poderão ser ampliadas ao longo do desenvolvimento do programa, de acordo com as demandas identificadas, oportunidades de mercado e disponibilidade de parcerias estratégicas.

9.1 Produção e Comercialização de Ovos Caipira

Apoio à implantação e fortalecimento de sistemas de produção de ovos caipira, incluindo infraestrutura, equipamentos, nutrição, sanidade, beneficiamento, embalagem, logística e comercialização.

9.2 Apicultura e Meliponicultura

Desenvolvimento de projetos voltados à produção de mel, derivados apícolas e serviços ambientais relacionados à polinização e conservação da biodiversidade.

9.3 Agricultura Familiar e Produção de Alimentos

Fortalecimento das atividades agrícolas desenvolvidas por produtores familiares, incluindo produção vegetal, horticultura, fruticultura e demais atividades compatíveis com a realidade regional.

9.4 Agro industrialização e Agregação de Valor

Implantação e fortalecimento de agroindústrias familiares e comunitárias voltadas ao beneficiamento, processamento, armazenamento e comercialização de produtos.

9.5 Máquinas, Equipamentos e Tecnologia Aplicada à Produção

Promoção do acesso a máquinas, implementos, equipamentos e tecnologias capazes de ampliar a produtividade, eficiência e competitividade dos empreendimentos apoiados.

9.6 Comercialização e Acesso a Mercados

Fortalecimento dos processos de comercialização, logística, distribuição e acesso a mercados locais, regionais, nacionais e internacionais.

9.7 Sustentabilidade Ambiental e Desenvolvimento Territorial

Promoção de práticas produtivas sustentáveis, recuperação ambiental, uso racional dos recursos naturais e fortalecimento das estratégias de desenvolvimento territorial.

9.8 Energia Aplicada à Produção

Apoio à implantação de soluções energéticas voltadas ao fortalecimento das atividades produtivas, com ênfase em fontes renováveis, eficiência energética e sustentabilidade.

9.9 Tecnologia, Inteligência Artificial e Transformação Digital

Desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas à gestão, monitoramento, rastreabilidade, inteligência de dados, automação de processos e apoio à tomada de decisão.

9.10 Educação, Capacitação e Empreendedorismo

Promoção de ações de qualificação profissional, capacitação técnica, formação empreendedora e fortalecimento das capacidades de gestão dos beneficiários.

9.11 Comércio Internacional, Exportação e Cooperação Global

Fortalecimento das relações comerciais internacionais, atração de investimentos externos, ampliação de mercados e desenvolvimento de parcerias globais alinhadas aos objetivos do programa.

9.12 Abrangência Territorial

O Programa Mãos que Trabalham possui abrangência nacional, podendo ser implementado em qualquer unidade da Federação, observados os critérios técnicos, operacionais, financeiros e estratégicos definidos pela OBRAPAS e seus parceiros institucionais.

A atuação do programa priorizará territórios que apresentem potencial produtivo, capacidade de organização social, oportunidades de desenvolvimento econômico e viabilidade para implantação dos empreendimentos apoiados.

A expansão das ações ocorrerá de forma gradual e planejada, permitindo a consolidação das experiências desenvolvidas e o fortalecimento das redes de cooperação estabelecidas em cada região.

O programa poderá atuar em áreas urbanas e rurais, respeitando as características econômicas, sociais, ambientais e culturais de cada território.

A abrangência territorial poderá ser ampliada por meio de parcerias estratégicas, cooperação institucional, investimentos nacionais e internacionais e mecanismos de desenvolvimento regional alinhados aos objetivos do Programa Mãos que Trabalham.

As áreas de atuação do Programa Mãos que Trabalham funcionarão de forma integrada, permitindo a construção de soluções abrangentes capazes de fortalecer toda a cadeia de desenvolvimento econômico, produtivo, social e ambiental das comunidades atendidas.

10. IMPACTOS ESPERADOS

O Programa Mãos que Trabalham foi concebido para promover impactos econômicos, sociais, ambientais, tecnológicos e institucionais capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas.

Por meio da integração entre investimentos, tecnologia, capacitação, estruturação produtiva e fortalecimento organizacional, o programa busca gerar benefícios duradouros para os beneficiários, parceiros e territórios envolvidos.

10.1 Impactos Econômicos

O programa pretende estimular a geração de renda, ampliar oportunidades econômicas e fortalecer cadeias produtivas capazes de promover desenvolvimento local e regional.

Entre os principais impactos econômicos esperados destacam-se:

- Ampliação da capacidade produtiva dos empreendimentos apoiados;
- Geração de novas oportunidades de trabalho e renda;
- Fortalecimento das economias locais;
- Estímulo ao empreendedorismo produtivo;
- Ampliação da circulação de recursos nos territórios atendidos;
- Fortalecimento de cadeias produtivas estratégicas;
- Aumento da competitividade dos empreendimentos beneficiados;
- Ampliação do acesso a mercados e oportunidades comerciais.

10.2 Impactos Sociais

O programa busca promover inclusão produtiva, fortalecimento comunitário e melhoria das condições de vida das populações atendidas.

Entre os impactos sociais esperados destacam-se:

- Inclusão produtiva de famílias em situação de vulnerabilidade;
- Fortalecimento das organizações comunitárias;
- Ampliação das oportunidades para jovens e mulheres;
- Estímulo à participação social e ao associativismo;
- Promoção da segurança alimentar e nutricional;
- Redução das desigualdades econômicas e sociais;
- Fortalecimento da autonomia econômica das famílias beneficiadas.

10.3 Impactos Ambientais

O Programa Mãos que Trabalham reconhece a importância da sustentabilidade ambiental como elemento essencial para o desenvolvimento de longo prazo.

Entre os impactos ambientais esperados destacam-se:

- Incentivo à adoção de práticas produtivas sustentáveis;
- Uso racional dos recursos naturais;
- Promoção da conservação ambiental;
- Estímulo à recuperação de áreas produtivas degradadas;
- Incentivo à utilização de energias renováveis;
- Fortalecimento da educação ambiental;
- Redução de desperdícios e melhoria da eficiência produtiva.

10.4 Impactos Tecnológicos

O programa prevê a utilização de ferramentas tecnológicas capazes de fortalecer a gestão, o monitoramento e a eficiência dos empreendimentos apoiados.

Entre os impactos tecnológicos esperados destacam-se:

- Ampliação da transformação digital nas organizações participantes;
- Modernização dos processos de gestão;
- Utilização de sistemas de monitoramento e acompanhamento;
- Aplicação de soluções baseadas em inteligência artificial;
- Estruturação de bases de dados para apoio à tomada de decisão;
- Fortalecimento da transparência e da prestação de contas;
- Ampliação da conectividade entre beneficiários, parceiros e investidores.

10.5 Impactos Institucionais

O programa pretende fortalecer a capacidade de atuação das organizações envolvidas, promovendo governança, transparência e sustentabilidade institucional.

Entre os impactos institucionais esperados destacam-se:

- Fortalecimento das associações e organizações participantes;
- Ampliação da capacidade de gestão dos empreendimentos apoiados;
- Desenvolvimento de redes de cooperação e parcerias estratégicas;
- Maior integração entre setor produtivo, investidores e comunidades;
- Fortalecimento dos mecanismos de governança;

- Ampliação da capacidade de captação de recursos e investimentos;
- Consolidação de uma plataforma permanente de desenvolvimento produtivo e inclusão social.

O conjunto desses impactos busca contribuir para a construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento sustentável, à geração de oportunidades e ao fortalecimento das capacidades produtivas das comunidades atendidas pelo Programa Mãos que Trabalham.

11. GOVERNANÇA, GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

A governança do Programa Mãos que Trabalham foi concebida para assegurar eficiência operacional, transparência, responsabilidade na aplicação dos recursos e acompanhamento permanente dos resultados alcançados.

A gestão do programa será conduzida pela OBRAPAS – Organização Brasileira de Apoio e Ação Social, por meio de uma estrutura integrada de coordenação, monitoramento, articulação institucional e apoio técnico aos empreendimentos participantes.

O modelo de governança adotado busca garantir que todas as ações desenvolvidas estejam alinhadas aos objetivos estratégicos do programa, promovendo segurança para beneficiários, investidores, parceiros institucionais e demais participantes.

A atuação da OBRAPAS compreenderá a coordenação dos processos de seleção, estruturação de projetos, articulação de parcerias, acompanhamento da execução, monitoramento de indicadores e prestação de informações aos parceiros envolvidos.

11.1 Governança Participativa

O Programa Mãos que Trabalham adotará mecanismos de participação e diálogo com organizações sociais, associações, cooperativas, investidores, parceiros estratégicos e demais agentes envolvidos em sua execução.

A participação colaborativa contribuirá para o fortalecimento das ações desenvolvidas, ampliação da transparência e aperfeiçoamento contínuo das estratégias adotadas.

11.2 Gestão Baseada em Resultados

A execução das ações será orientada por indicadores de desempenho capazes de demonstrar a evolução dos empreendimentos apoiados e os impactos gerados pelo programa.

Serão observados indicadores econômicos, sociais, ambientais, tecnológicos e institucionais, permitindo avaliação contínua dos resultados alcançados.

11.3 Plataforma Digital de Gestão e Monitoramento

O Programa Mãos que Trabalham contará com uma plataforma digital própria destinada ao gerenciamento das informações, acompanhamento dos beneficiários, monitoramento dos projetos e consolidação dos indicadores estratégicos.

A plataforma permitirá maior integração entre os diversos participantes do programa, promovendo agilidade operacional, rastreabilidade das informações e fortalecimento dos mecanismos de controle e transparência.

11.4 Tecnologia e Inteligência de Dados

O programa utilizará recursos tecnológicos voltados à organização das informações, geração de relatórios, análise de indicadores e apoio à tomada de decisões.

A utilização de ferramentas digitais permitirá maior eficiência na gestão dos projetos, ampliando a capacidade de acompanhamento das ações desenvolvidas e fortalecendo os mecanismos de prestação de contas.

11.5 Transparência e Prestação de Informações

A transparência constitui princípio fundamental do Programa Mãos que Trabalham.

Os parceiros institucionais, investidores e organizações participantes terão acesso às informações necessárias ao acompanhamento das ações desenvolvidas, respeitando os critérios de segurança, confidencialidade e proteção de dados aplicáveis.

A prestação de informações buscará demonstrar a aplicação dos recursos, a evolução dos projetos apoiados e os impactos produzidos pelas ações executadas.

11.6 Sustentabilidade Institucional

A estrutura de governança do programa foi concebida para assegurar continuidade, estabilidade operacional e capacidade de expansão das ações desenvolvidas.

Por meio da integração entre gestão, tecnologia, monitoramento e participação colaborativa, o Programa Mãos que Trabalham busca consolidar uma base sólida para o desenvolvimento sustentável das iniciativas apoiadas e para a geração de resultados duradouros em benefício das comunidades atendidas.

12. MODELO DE PARCERIAS E INVESTIMENTOS

O Programa Mãos que Trabalham foi estruturado para permitir a participação de diferentes perfis de parceiros, investidores e instituições, respeitando suas características, objetivos estratégicos e áreas de atuação.

A proposta busca criar um ambiente seguro, transparente e eficiente para a aplicação de recursos, fornecimento de produtos, disponibilização de serviços, transferência de tecnologia e desenvolvimento de parcerias capazes de gerar benefícios compartilhados para todos os envolvidos.

O modelo foi concebido para assegurar que os recursos, bens e serviços disponibilizados pelos parceiros sejam aplicados de acordo com sua finalidade, respeitando os objetivos previamente definidos e os compromissos estabelecidos entre as partes.

12.1 Modalidades de Participação

Os parceiros poderão participar do Programa Mãos que Trabalham por meio de diferentes modalidades, incluindo:

- Investimentos financeiros;
- Financiamento de projetos específicos;
- Fornecimento de máquinas e equipamentos;
- Fornecimento de insumos e matérias-primas;
- Apoio à capacitação e assistência técnica;
- Desenvolvimento de soluções tecnológicas;
- Investimentos em sustentabilidade e meio ambiente;
- Apoio à comercialização;
- Cooperação técnica nacional e internacional;
- Investimentos sociais e de impacto.

12.2 Aplicação Vinculada dos Recursos

Os recursos destinados ao programa poderão ser vinculados a módulos, projetos, regiões, segmentos produtivos ou objetivos específicos definidos pelos parceiros participantes.

Essa metodologia permite que cada investidor acompanhe a aplicação dos recursos disponibilizados, garantindo maior controle sobre sua utilização e alinhamento com suas estratégias institucionais.

Como exemplo, um parceiro poderá direcionar seus investimentos exclusivamente para:

- Máquinas e equipamentos;
- Nutrição animal;
- Vacinação e sanidade;
- Infraestrutura produtiva;
- Sustentabilidade ambiental;
- Tecnologia e inovação;
- Capacitação;
- Comercialização;
- Exportação;
- Projetos específicos ou territórios determinados.

12.3 Monitoramento e Acompanhamento

O Programa Mãos que Trabalham adotará mecanismos de acompanhamento capazes de demonstrar a aplicação dos recursos e a evolução dos projetos apoiados.

Os parceiros poderão acompanhar informações relacionadas a:

- Projetos apoiados;
- Beneficiários atendidos;
- Recursos aplicados;
- Equipamentos disponibilizados;
- Resultados alcançados;
- Indicadores econômicos;
- Indicadores sociais;
- Indicadores ambientais;
- Indicadores tecnológicos.

12.4 Transparência e Prestação de Informações

A OBRAPAS manterá procedimentos destinados à organização, registro e disponibilização das informações relacionadas às ações desenvolvidas no âmbito do programa.

A prestação de informações buscará assegurar transparência, confiabilidade e rastreabilidade dos investimentos realizados, permitindo que os parceiros acompanhem os resultados gerados pelas iniciativas apoiadas.

12.5 Geração de Valor para os Parceiros

Além dos benefícios sociais e econômicos produzidos pelo programa, os parceiros poderão obter diferentes formas de retorno institucional, estratégico ou comercial, de acordo com a natureza de sua participação.

Entre os benefícios potenciais destacam-se:

- Fortalecimento da imagem institucional;
- Ampliação da presença em novos mercados;
- Desenvolvimento de novos relacionamentos comerciais;
- Participação em iniciativas de impacto social e ambiental;
- Cumprimento de metas ESG;
- Fortalecimento de programas de responsabilidade social;
- Acesso a novos territórios e cadeias produtivas;
- Desenvolvimento de oportunidades de cooperação nacional e internacional.

12.6 Segurança e Governança dos Investimentos

O Programa Mãos que Trabalham adotará mecanismos de governança destinados a promover segurança, transparência e responsabilidade na aplicação dos recursos.

A estrutura de gestão buscará assegurar que os investimentos sejam direcionados às finalidades previamente acordadas, permitindo monitoramento contínuo e acompanhamento dos resultados obtidos.

Por meio dessa metodologia, o programa pretende construir relações de confiança duradouras entre beneficiários, parceiros, investidores e organizações participantes, fortalecendo sua capacidade de promover desenvolvimento econômico, inclusão produtiva e sustentabilidade de longo prazo.

13. GERAÇÃO DE VALOR, RETORNO E SUSTENTABILIDADE DAS PARCERIAS

O Programa Mãos que Trabalham foi concebido para promover benefícios compartilhados entre beneficiários, investidores, empresas, instituições financeiras, parceiros estratégicos e organizações participantes.

A proposta parte do princípio de que iniciativas sustentáveis e duradouras dependem da construção de relações capazes de gerar valor para todos os envolvidos, fortalecendo o desenvolvimento econômico, social, ambiental e institucional dos territórios atendidos.

Dessa forma, o programa busca criar um ambiente colaborativo onde recursos, conhecimento, tecnologia, infraestrutura e oportunidades possam ser conectados de forma eficiente, promovendo resultados positivos e sustentáveis para cada participante.

13.1 Geração de Valor Compartilhado

O Programa Mãos que Trabalham adota o conceito de geração de valor compartilhado, reconhecendo que o fortalecimento das comunidades produtivas também contribui para a expansão das oportunidades de negócios, desenvolvimento de mercados e ampliação dos impactos positivos produzidos pelos parceiros participantes.

Ao promover o fortalecimento das cadeias produtivas, o programa cria condições favoráveis para o crescimento econômico dos territórios atendidos, beneficiando produtores, organizações sociais, empresas, investidores e demais instituições envolvidas.

13.2 Retornos Econômicos e Comerciais

Os parceiros participantes poderão se beneficiar do fortalecimento das atividades econômicas apoiadas pelo programa, ampliando oportunidades de relacionamento, fornecimento de produtos, prestação de serviços e desenvolvimento de novos mercados.

Dependendo da modalidade de participação adotada, poderão ser observados benefícios relacionados à expansão comercial, ampliação da base de clientes, fortalecimento de cadeias produtivas e desenvolvimento de novas oportunidades de negócios.

13.3 Retornos Institucionais

A participação no Programa Mãos que Trabalham também possibilita fortalecimento institucional e reconhecimento social das organizações participantes.

O envolvimento em iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável, inclusão produtiva e geração de renda contribui para o fortalecimento da reputação institucional e para a demonstração de compromisso com o desenvolvimento econômico e social.

13.4 Retornos Sociais e Ambientais

Os investimentos realizados por meio do programa possuem potencial para gerar impactos positivos relacionados à geração de renda, fortalecimento comunitário, inclusão produtiva, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento territorial.

Esses resultados podem contribuir para o cumprimento de metas institucionais, programas de responsabilidade social, estratégias ESG e iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

13.5 Retornos Tecnológicos e de Inovação

A participação em iniciativas voltadas à transformação digital, inteligência artificial, monitoramento de resultados e modernização dos processos produtivos poderá gerar oportunidades de desenvolvimento tecnológico e inovação para os parceiros envolvidos.

O ambiente colaborativo promovido pelo programa favorece a integração entre diferentes setores, estimulando a criação de soluções inovadoras capazes de fortalecer os empreendimentos apoiados.

13.6 Rastreabilidade e Acompanhamento dos Investimentos

O Programa Mãos que Trabalham buscará assegurar mecanismos de acompanhamento capazes de demonstrar a aplicação dos recursos, bens e serviços disponibilizados pelos parceiros participantes.

A utilização de ferramentas de gestão, monitoramento e inteligência de dados permitirá maior transparência na execução das ações, contribuindo para o fortalecimento da confiança entre os diversos agentes envolvidos.

Os parceiros poderão acompanhar a evolução dos projetos apoiados, os resultados alcançados e os impactos gerados pelas iniciativas desenvolvidas, observados os critérios de governança e proteção das informações aplicáveis.

13.7 Sustentabilidade das Parcerias

O programa busca estabelecer relações de longo prazo baseadas em confiança, transparência, cooperação e geração de benefícios mútuos.

A sustentabilidade das parcerias constitui elemento fundamental para o fortalecimento das cadeias produtivas apoiadas e para a construção de oportunidades capazes de produzir resultados duradouros para as comunidades beneficiadas.

Ao integrar diferentes competências, recursos e experiências, o Programa Mãos que Trabalham pretende consolidar uma rede permanente de desenvolvimento produtivo, inovação, sustentabilidade e geração de valor compartilhado.

13.8 Matriz de Valor Compartilhado

O Programa Mãos que Trabalham reconhece que o sucesso de suas ações depende da capacidade de gerar benefícios para todos os participantes envolvidos.

Nesse contexto, busca-se promover um ambiente onde:

- Beneficiários ampliem oportunidades de trabalho, renda e desenvolvimento;
- Associações e cooperativas fortaleçam sua capacidade de atuação e crescimento;
- Empresas encontrem novos mercados, parceiros e oportunidades comerciais;
- Instituições financeiras ampliem sua participação em iniciativas produtivas sustentáveis;
- Investidores obtenham impactos mensuráveis e resultados alinhados aos seus objetivos estratégicos;
- Parceiros tecnológicos contribuam para a transformação digital e inovação dos territórios atendidos;
- Organizações ambientais fortaleçam práticas sustentáveis e ações de conservação;
- A sociedade seja beneficiada pelo fortalecimento da economia local, geração de oportunidades e desenvolvimento sustentável.

A construção dessa rede de valor compartilhado representa um dos principais pilares do Programa Mãos que Trabalham e um dos fatores fundamentais para sua sustentabilidade de longo prazo.

14. INDICADORES, METAS E MONITORAMENTO DE RESULTADOS

O Programa Mãos que Trabalham adotará uma metodologia baseada em indicadores, metas e mecanismos permanentes de monitoramento, permitindo acompanhar a evolução das ações desenvolvidas, mensurar os resultados alcançados e fortalecer os processos de tomada de decisão.

A utilização de indicadores possibilitará avaliar a eficiência dos investimentos realizados, identificar oportunidades de melhoria e demonstrar os impactos econômicos, sociais, ambientais, tecnológicos e institucionais produzidos pelo programa.

O monitoramento contínuo das atividades constitui elemento fundamental para assegurar transparência, responsabilidade, eficiência operacional e sustentabilidade das iniciativas apoiadas.

14.1 Sistema de Monitoramento

O Programa Mãos que Trabalham utilizará ferramentas digitais destinadas à coleta, organização, processamento e análise das informações relacionadas aos projetos, beneficiários, parceiros e resultados alcançados.

Esses mecanismos permitirão acompanhamento permanente das ações desenvolvidas, contribuindo para maior precisão na gestão dos recursos e fortalecimento dos processos de governança.

14.2 Indicadores Econômicos

Serão observados indicadores relacionados ao desempenho econômico dos empreendimentos apoiados, incluindo:

- Número de projetos implantados;
- Volume de recursos mobilizados;
- Número de empreendimentos apoiados;
- Evolução da capacidade produtiva;
- Ampliação da geração de renda;
- Crescimento da comercialização;
- Expansão dos mercados atendidos;
- Desenvolvimento das cadeias produtivas.

14.3 Indicadores Sociais

O programa acompanhará indicadores voltados à inclusão produtiva e ao fortalecimento das comunidades beneficiadas, incluindo:

- Número de beneficiários atendidos;
- Número de famílias impactadas;
- Participação de jovens;
- Participação de mulheres;
- Fortalecimento das organizações sociais;
- Ampliação das oportunidades econômicas;
- Inclusão produtiva de grupos prioritários;
- Desenvolvimento comunitário.

14.4 Indicadores Ambientais

Os impactos ambientais serão acompanhados por meio de indicadores relacionados à sustentabilidade e ao uso responsável dos recursos naturais.

Entre eles:

- Adoção de práticas sustentáveis;
- Utilização de energias renováveis;
- Recuperação ambiental;
- Conservação dos recursos naturais;
- Redução de desperdícios;
- Eficiência produtiva;
- Desenvolvimento territorial sustentável.

14.5 Indicadores Tecnológicos

O programa também acompanhará a evolução da transformação digital e da inovação aplicada aos empreendimentos apoiados.

Entre os principais indicadores destacam-se:

- Implantação de soluções tecnológicas;
- Utilização de sistemas digitais de gestão;
- Aplicação de ferramentas de inteligência artificial;
- Integração dos dados operacionais;
- Modernização dos processos produtivos;
- Desenvolvimento de soluções inovadoras.

14.6 Indicadores Institucionais

Serão acompanhados indicadores relacionados ao fortalecimento das organizações participantes e das redes de cooperação estabelecidas.

Entre eles:

- Número de parceiros estratégicos;
- Acordos de cooperação firmados;
- Investimentos mobilizados;
- Expansão territorial do programa;
- Participação institucional dos parceiros;
- Fortalecimento da governança.

14.7 Plataforma de Gestão e Inteligência

O Programa Mãos que Trabalham contará com uma plataforma digital de gestão, monitoramento e inteligência destinada ao acompanhamento das ações desenvolvidas.

A plataforma permitirá consolidar informações, gerar relatórios, organizar indicadores e disponibilizar dados estratégicos para apoio à gestão, prestação de contas e tomada de decisões.

A utilização de recursos tecnológicos e inteligência de dados contribuirá para maior eficiência operacional, transparência e capacidade de acompanhamento dos resultados obtidos.

14.8 Avaliação e Aprimoramento Contínuo

O monitoramento dos indicadores permitirá avaliação permanente das ações desenvolvidas, contribuindo para a identificação de oportunidades de melhoria e fortalecimento das estratégias adotadas.

O Programa Mãos que Trabalham reconhece que a evolução contínua dos processos de gestão, monitoramento e avaliação constitui elemento essencial para a geração de resultados sustentáveis e para o fortalecimento das parcerias estabelecidas.

Por meio dessa metodologia, busca-se assegurar que os investimentos realizados produzam benefícios concretos, mensuráveis e alinhados aos objetivos estratégicos do programa.

15. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO E EXPANSÃO

O Programa Mãos que Trabalham foi concebido para ser implantado de forma gradual, estruturada e sustentável, permitindo o fortalecimento progressivo de suas ações, a consolidação dos resultados obtidos e a ampliação contínua de sua capacidade de atuação.

A estratégia de implementação considera a necessidade de integração entre organizações sociais, investidores, empresas, instituições financeiras, parceiros estratégicos e beneficiários, promovendo um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico e social dos territórios atendidos.

A expansão do programa será orientada por critérios técnicos, operacionais, financeiros, institucionais e estratégicos, buscando assegurar a qualidade das ações desenvolvidas e a sustentabilidade dos resultados alcançados.

15.1 Fase de Estruturação Institucional

A primeira etapa compreende a consolidação dos instrumentos necessários à operação do programa, incluindo:

- Estruturação dos processos de gestão;
- Organização dos mecanismos de governança;
- Desenvolvimento da plataforma digital de monitoramento;
- Estruturação dos módulos operacionais;
- Formação da rede inicial de parceiros;
- Definição dos indicadores e mecanismos de acompanhamento;
- Consolidação da metodologia de atuação.

Essa fase tem como objetivo criar as bases necessárias para o crescimento sustentável do programa.

15.2 Fase de Implantação dos Projetos Piloto

Após a estruturação inicial, serão implantadas experiências piloto destinadas à validação dos processos, metodologias e mecanismos de acompanhamento.

Nessa etapa poderão ser desenvolvidos projetos vinculados às áreas prioritárias do programa, permitindo a obtenção de resultados iniciais e a identificação de oportunidades de aprimoramento.

Os projetos piloto contribuirão para a construção de referências operacionais e para o fortalecimento da capacidade institucional do programa.

15.3 Fase de Expansão Regional

A partir da consolidação das experiências iniciais, o programa poderá ampliar gradualmente sua atuação, incorporando novos territórios, parceiros e cadeias produtivas.

Essa expansão ocorrerá de forma planejada, observando critérios de viabilidade, capacidade operacional e disponibilidade de recursos.

O objetivo será fortalecer redes regionais de desenvolvimento produtivo e ampliar o alcance das ações desenvolvidas.

15.4 Fase de Expansão Nacional

Com a consolidação dos processos de gestão, monitoramento e governança, o Programa Mãos que Trabalham poderá ampliar sua atuação para diferentes regiões do país.

A expansão nacional buscará fortalecer a integração entre os diversos módulos do programa, ampliando o número de beneficiários atendidos, parceiros envolvidos e investimentos mobilizados.

A atuação nacional permitirá a construção de uma ampla rede de cooperação voltada ao desenvolvimento econômico, social, tecnológico e ambiental.

15.5 Fase de Cooperação Internacional

O Programa Mãos que Trabalham também buscará estabelecer relações de cooperação com instituições internacionais, investidores estrangeiros, organismos multilaterais, fundos de impacto social, agências de desenvolvimento e parceiros estratégicos localizados em diferentes regiões do mundo.

Essa etapa tem como objetivo ampliar oportunidades de investimento, intercâmbio de conhecimentos, inovação, acesso a mercados internacionais e fortalecimento das ações desenvolvidas.

15.6 Expansão dos Módulos Estratégicos

A estrutura modular do programa permitirá a incorporação contínua de novos parceiros, tecnologias, cadeias produtivas e oportunidades de desenvolvimento.

Novos módulos poderão ser criados de acordo com as necessidades identificadas, demandas dos territórios atendidos e oportunidades de cooperação nacional e internacional.

15.7 Crescimento Sustentável

O Programa Mãos que Trabalham adota como princípio o crescimento sustentável de suas operações.

A expansão das ações será conduzida de forma responsável, buscando equilíbrio entre capacidade operacional, qualidade dos serviços prestados, disponibilidade de recursos e geração de resultados.

Essa abordagem permitirá consolidar uma plataforma permanente de desenvolvimento produtivo, inclusão econômica, inovação, sustentabilidade e fortalecimento das comunidades atendidas.

16. OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO E INVESTIMENTO

O Programa Mãos que Trabalham foi estruturado para permitir a participação de diferentes instituições, empresas, investidores e parceiros estratégicos interessados em contribuir para o desenvolvimento produtivo, econômico, social, tecnológico e ambiental das comunidades atendidas.

A natureza modular do programa possibilita que cada parceiro participe de acordo com sua área de atuação, seus objetivos institucionais e suas estratégias de investimento, promovendo uma relação de benefícios compartilhados e geração de valor sustentável.

16.1 Instituições Financeiras

Bancos, cooperativas de crédito, agentes financeiros e fundos de investimento poderão atuar apoiando a estruturação financeira dos projetos, linhas de crédito, investimentos produtivos e expansão das cadeias econômicas apoiadas pelo programa.

As oportunidades incluem:

- Financiamento de empreendimentos produtivos;
- Linhas de crédito direcionadas;
- Estruturação financeira de projetos;
- Operações de investimento social e produtivo;
- Desenvolvimento de soluções financeiras voltadas à inclusão econômica.

16.2 Indústrias e Fabricantes

Empresas industriais poderão participar por meio do fornecimento de equipamentos, máquinas, tecnologias, insumos e soluções produtivas voltadas aos empreendimentos apoiados.

As oportunidades incluem:

- Ampliação de mercados;
- Desenvolvimento de novos clientes;
- Expansão territorial;
- Fortalecimento das cadeias produtivas;
- Demonstração de tecnologias e soluções inovadoras.

16.3 Empresas de Tecnologia e Inovação

Empresas de tecnologia poderão contribuir para a transformação digital dos empreendimentos apoiados, promovendo modernização, eficiência operacional e inteligência de dados.

As oportunidades incluem:

- Sistemas de gestão;
- CRM e relacionamento;
- Inteligência artificial;
- Automação de processos;
- Plataformas digitais;

- Soluções de monitoramento e rastreabilidade.

16.4 Empresas de Energia e Sustentabilidade

Organizações voltadas à geração de energia, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento sustentável poderão participar da implantação de soluções voltadas à eficiência energética, energias renováveis e fortalecimento das práticas sustentáveis.

As oportunidades incluem:

- Energia solar;
- Eficiência energética;
- Gestão ambiental;
- Recuperação ambiental;
- Projetos ESG;
- Desenvolvimento sustentável.

16.5 Instituições de Ensino e Pesquisa

Universidades, centros de pesquisa e instituições de formação poderão contribuir para o desenvolvimento técnico, científico e educacional das ações vinculadas ao programa.

As oportunidades incluem:

- Pesquisa aplicada;
- Desenvolvimento tecnológico;
- Capacitação profissional;
- Formação empreendedora;
- Inovação produtiva.

16.6 Organismos Nacionais e Internacionais

Instituições multilaterais, agências de cooperação, organismos internacionais e fundos de desenvolvimento poderão participar apoiando iniciativas voltadas à inclusão produtiva, sustentabilidade, inovação e fortalecimento econômico dos territórios atendidos.

As oportunidades incluem:

- Cooperação técnica;
- Financiamento de programas;
- Desenvolvimento territorial;
- Inclusão econômica;
- Sustentabilidade ambiental;
- Inovação social.

16.7 Investidores de Impacto e Fundos ESG

O Programa Mãos que Trabalham oferece ambiente favorável para investidores interessados na geração de impactos econômicos, sociais e ambientais mensuráveis.

As oportunidades incluem:

- Desenvolvimento sustentável;
- Inclusão produtiva;
- Fortalecimento comunitário;
- Conservação ambiental;
- Indicadores ESG;
- Investimentos de longo prazo.

16.8 Cooperação Internacional

O programa buscará estabelecer relações permanentes de cooperação internacional voltadas ao intercâmbio de experiências, transferência de conhecimento, inovação, acesso a mercados e atração de investimentos.

A cooperação internacional poderá contribuir para ampliar oportunidades de desenvolvimento econômico, fortalecimento institucional e integração das comunidades beneficiadas aos mercados globais.

16.9 Construção de Parcerias Estratégicas

O Programa Mãos que Trabalham reconhece que o desenvolvimento sustentável depende da capacidade de integrar diferentes competências, experiências e recursos.

Por essa razão, busca estabelecer relações de longo prazo baseadas em confiança, transparência, inovação e geração de valor compartilhado, criando um ambiente favorável à construção de soluções capazes de produzir impactos positivos e duradouros para todos os envolvidos.

17. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E CONTINUIDADE DO PROGRAMA

O Programa Mãos que Trabalham foi concebido para operar com visão de longo prazo, buscando construir mecanismos capazes de assegurar sua continuidade, expansão e fortalecimento permanente.

A sustentabilidade do programa está fundamentada na diversificação das fontes de recursos, na construção de parcerias estratégicas, na geração de valor compartilhado e na implementação de modelos de gestão capazes de promover crescimento sustentável ao longo do tempo.

A proposta busca reduzir a dependência de uma única fonte de financiamento, permitindo a integração de diferentes modalidades de investimento, cooperação institucional, apoio técnico, desenvolvimento tecnológico e participação empresarial.

17.1 Diversificação das Fontes de Recursos

A sustentabilidade financeira do programa será fortalecida por meio da participação de diferentes agentes públicos e privados, nacionais e internacionais.

Entre as possíveis fontes de apoio destacam-se:

- Instituições financeiras;
- Investidores privados;
- Fundos de investimento;
- Fundos de impacto social;
- Programas de responsabilidade social corporativa;
- Fundos ESG;
- Organismos internacionais;
- Agências de desenvolvimento;
- Empresas parceiras;
- Instituições de cooperação técnica.

A diversificação das fontes de recursos contribui para maior estabilidade operacional e reduz riscos relacionados à dependência de financiamentos isolados.

17.2 Sustentabilidade das Cadeias Produtivas

O Programa Mãos que Trabalham busca apoiar iniciativas capazes de gerar resultados econômicos sustentáveis, fortalecendo cadeias produtivas com potencial de crescimento, expansão comercial e geração permanente de renda.

O fortalecimento dos empreendimentos apoiados contribui para a criação de ambientes produtivos mais resilientes, capazes de gerar benefícios contínuos para as comunidades atendidas.

17.3 Reinvestimento e Expansão

A estratégia do programa prevê a ampliação gradual de sua capacidade de atuação por meio da incorporação de novos parceiros, tecnologias, territórios e oportunidades de investimento.

Os resultados obtidos poderão contribuir para a atração de novos investidores e para o fortalecimento das ações desenvolvidas, ampliando o alcance dos benefícios produzidos.

17.4 Sustentabilidade Institucional

A OBRAPAS buscará manter mecanismos permanentes de governança, transparência, monitoramento e prestação de informações, fortalecendo a confiança dos parceiros e assegurando a continuidade das ações desenvolvidas.

A utilização de tecnologia, inteligência de dados e plataformas digitais contribuirá para maior eficiência operacional e fortalecimento da gestão institucional.

17.5 Sustentabilidade Tecnológica

O programa reconhece a importância da inovação e da transformação digital como instrumentos fundamentais para seu crescimento sustentável.

A utilização de sistemas de gestão, CRM, inteligência artificial, monitoramento de indicadores e automação de processos permitirá maior capacidade de acompanhamento, controle e expansão das ações desenvolvidas.

17.6 Sustentabilidade Ambiental

A preservação dos recursos naturais e a adoção de práticas sustentáveis constituem elementos essenciais para a continuidade das atividades apoiadas.

O programa buscará estimular modelos produtivos capazes de promover equilíbrio entre desenvolvimento econômico, inclusão social e responsabilidade ambiental.

17.7 Sustentabilidade das Parcerias

O Programa Mãos que Trabalham entende que sua continuidade depende da construção de relações sólidas, transparentes e duradouras entre beneficiários, investidores, empresas, instituições financeiras e parceiros estratégicos.

A geração de valor compartilhado, a transparência na aplicação dos recursos e a demonstração dos resultados alcançados constituem fatores fundamentais para o fortalecimento dessas relações.

17.8 Visão de Longo Prazo

O Programa Mãos que Trabalham não se limita à execução de projetos específicos.

Sua proposta consiste na construção de uma plataforma permanente de desenvolvimento produtivo, inclusão econômica, inovação, sustentabilidade e cooperação nacional e internacional.

Por meio dessa visão de longo prazo, busca-se consolidar uma rede capaz de gerar oportunidades, fortalecer territórios e promover desenvolvimento sustentável para as atuais e futuras gerações.

18. CHAMAMENTO À COOPERAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE PARCERIAS

O Programa Mãos que Trabalham nasce da compreensão de que os desafios relacionados à geração de renda, inclusão produtiva, desenvolvimento sustentável e fortalecimento das comunidades não podem ser enfrentados de forma isolada.

A construção de soluções capazes de produzir impactos duradouros exige cooperação, integração de competências, compartilhamento de conhecimentos e mobilização de recursos provenientes dos mais diversos setores da sociedade.

Nesse contexto, a OBRAPAS convida instituições financeiras, investidores, empresas, organizações sociais, universidades, centros de pesquisa, organismos nacionais e internacionais, instituições públicas e parceiros estratégicos a participarem da construção desta iniciativa.

O Programa Mãos que Trabalham foi estruturado para permitir diferentes formas de participação, respeitando as características, objetivos e áreas de atuação de cada parceiro, criando oportunidades de cooperação capazes de gerar benefícios compartilhados e resultados sustentáveis.

A participação poderá ocorrer por meio de investimentos financeiros, transferência de tecnologia, capacitação, apoio técnico, fornecimento de equipamentos, desenvolvimento de soluções inovadoras, fortalecimento das cadeias produtivas, cooperação institucional ou outras modalidades compatíveis com os objetivos do programa.

Mais do que captar recursos, a proposta busca construir uma ampla rede de colaboração voltada ao fortalecimento da produção, da inovação, da sustentabilidade, da inclusão econômica e do desenvolvimento territorial.

A OBRAPAS acredita que o futuro será construído por meio da união de esforços entre organizações comprometidas com a geração de oportunidades e com a promoção de soluções capazes de transformar realidades.

Por essa razão, o Programa Mãos que Trabalham permanece aberto ao diálogo, à inovação e à construção permanente de parcerias capazes de ampliar seu alcance e fortalecer sua capacidade de produzir resultados positivos para as comunidades atendidas.

Cada parceiro que se integra a essa iniciativa passa a fazer parte de um movimento voltado à promoção do desenvolvimento econômico, social, tecnológico e ambiental, contribuindo para a construção de um futuro mais próspero, inclusivo e sustentável.

A OBRAPAS reafirma seu compromisso com a transparência, a responsabilidade, a cooperação e a geração de valor compartilhado, colocando-se à disposição para construir, em conjunto, novas oportunidades de desenvolvimento para o Brasil e para as futuras gerações.

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Mãos que Trabalham representa o compromisso da OBRAPAS com a promoção do desenvolvimento econômico, social, tecnológico e ambiental das comunidades atendidas.

Sua proposta foi construída a partir da compreensão de que o fortalecimento das capacidades produtivas, o acesso a oportunidades econômicas, a inovação, a sustentabilidade e a cooperação constituem elementos fundamentais para a construção de um futuro mais próspero e inclusivo.

Ao longo deste documento foram apresentados os fundamentos, objetivos, estratégias, mecanismos de governança, oportunidades de cooperação e perspectivas de expansão que orientam a atuação do programa.

Mais do que um conjunto de projetos, o Programa Mãos que Trabalham busca consolidar uma plataforma permanente de desenvolvimento produtivo capaz de integrar beneficiários, organizações sociais, investidores, empresas, instituições financeiras, universidades, organismos nacionais e internacionais em torno de objetivos comuns.

A estrutura modular adotada permite flexibilidade, adaptação às diferentes realidades territoriais e ampliação contínua das oportunidades de participação, fortalecendo a capacidade do programa de responder aos desafios econômicos e sociais contemporâneos.

A incorporação de tecnologia, inteligência artificial, transformação digital, sustentabilidade ambiental, inovação e cooperação internacional amplia ainda mais seu potencial de impacto, permitindo a construção de soluções alinhadas às demandas atuais e futuras da sociedade.

A OBRAPAS reconhece que o desenvolvimento sustentável depende da união de esforços entre diferentes setores e da construção de relações baseadas em confiança, transparência, responsabilidade e geração de valor compartilhado.

Por essa razão, o Programa Mãos que Trabalham permanece aberto à participação de parceiros comprometidos com a promoção da inclusão produtiva, geração de renda, fortalecimento das comunidades e desenvolvimento sustentável.

Acreditamos que cada oportunidade criada, cada empreendimento fortalecido, cada família beneficiada e cada parceria estabelecida representam passos concretos na construção de um modelo de desenvolvimento capaz de produzir resultados duradouros para as atuais e futuras gerações.

A OBRAPAS reafirma seu compromisso com a inovação, a sustentabilidade, a cooperação e a transformação social, colocando o Programa Mãos que Trabalham à disposição de todos aqueles que desejam contribuir para a construção de um futuro mais justo, produtivo e sustentável.

OBRAPAS

Organização Brasileira de Apoio e Ação Social

Programa Mãos que Trabalham

Brasil

20. GESTÃO DE RISCOS E MITIGAÇÃO

O Programa Mãos que Trabalham reconhece que toda iniciativa de desenvolvimento econômico, social, ambiental e produtivo está sujeita a diferentes fatores de risco que podem influenciar seus resultados, sua capacidade de execução e sua sustentabilidade de longo prazo.

Por essa razão, a gestão de riscos constitui elemento estratégico da governança do programa, contribuindo para a proteção dos investimentos realizados, fortalecimento das ações desenvolvidas e ampliação da capacidade de resposta diante de situações adversas.

A metodologia adotada busca identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos capazes de impactar os empreendimentos apoiados, os beneficiários, os parceiros e as atividades desenvolvidas no âmbito do programa.

20.1 Riscos Operacionais

Os riscos operacionais compreendem fatores relacionados à execução das atividades, gestão dos empreendimentos, disponibilidade de recursos humanos, infraestrutura, logística e processos administrativos.

Para mitigação desses riscos, o programa adotará mecanismos de planejamento, acompanhamento técnico, capacitação, monitoramento de indicadores e fortalecimento da governança operacional.

20.2 Riscos Financeiros

Os riscos financeiros incluem oscilações econômicas, restrições de crédito, variações de mercado, alterações nos custos operacionais e limitações relacionadas ao acesso a recursos.

A diversificação das fontes de financiamento, a construção de parcerias estratégicas e o acompanhamento permanente dos resultados constituem medidas destinadas à redução desses riscos.

20.3 Riscos de Mercado

Mudanças no comportamento dos consumidores, variações de preços, alterações na demanda e transformações nas cadeias produtivas podem impactar os resultados dos empreendimentos apoiados.

O programa buscará fortalecer a diversificação produtiva, ampliar oportunidades comerciais e promover acesso a diferentes mercados como forma de reduzir vulnerabilidades.

20.4 Riscos Ambientais e Climáticos

Eventos climáticos, alterações ambientais e limitações relacionadas ao uso dos recursos naturais podem afetar atividades produtivas e comprometer resultados econômicos.

O incentivo à sustentabilidade, à conservação ambiental, à diversificação produtiva e à adoção de práticas resilientes constitui parte fundamental da estratégia de mitigação desses riscos.

20.5 Riscos Tecnológicos

A crescente dependência de sistemas digitais exige atenção permanente à segurança da informação, continuidade operacional e proteção dos dados utilizados pelo programa.

Serão adotados procedimentos destinados à proteção das informações, monitoramento dos sistemas e fortalecimento da infraestrutura tecnológica utilizada.

20.6 Riscos Institucionais

Alterações regulatórias, mudanças de cenário político, limitações institucionais e outros fatores externos poderão influenciar o ambiente de atuação do programa.

A construção de uma ampla rede de parceiros, a diversificação das fontes de apoio e o fortalecimento da governança institucional contribuirão para reduzir esses riscos.

20.7 Monitoramento e Mitigação

A gestão de riscos será realizada de forma contínua, permitindo identificar oportunidades de melhoria e implementar medidas corretivas sempre que necessário.

Por meio dessa abordagem, o Programa Mãos que Trabalham busca fortalecer sua capacidade de adaptação, ampliar sua resiliência e assegurar maior estabilidade às ações desenvolvidas.

A gestão preventiva dos riscos constitui elemento fundamental para a sustentabilidade do programa e para a proteção dos interesses dos beneficiários, investidores, parceiros e organizações participantes.

21. COMPLIANCE, INTEGRIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS

O Programa Mãos que Trabalham reconhece a importância da integridade, da ética, da transparência e da conformidade legal como pilares fundamentais para a construção de relações sustentáveis entre beneficiários, parceiros, investidores, instituições financeiras e organizações participantes.

A atuação do programa será orientada por princípios de responsabilidade institucional, respeito às normas aplicáveis, proteção das informações e compromisso com a boa governança.

21.1 Princípios de Integridade

As ações desenvolvidas no âmbito do Programa Mãos que Trabalham buscarão observar elevados padrões de integridade, responsabilidade e transparência.

A OBRAPAS estimulará a adoção de práticas voltadas à prevenção de irregularidades, fortalecimento da confiança institucional e promoção de relações éticas entre todos os participantes do programa.

21.2 Conformidade Legal

O programa buscará atuar em conformidade com a legislação vigente, observando normas relacionadas às atividades desenvolvidas, à gestão dos recursos, às relações institucionais e à execução dos projetos apoiados.

A observância dos requisitos legais constitui elemento essencial para a sustentabilidade das ações e para a proteção dos interesses dos parceiros envolvidos.

21.3 Transparência e Prestação de Informações

A transparência representa um dos princípios fundamentais do Programa Mãos que Trabalham.

A gestão das informações buscará assegurar rastreabilidade, organização documental e disponibilidade de dados necessários ao acompanhamento das ações desenvolvidas, respeitados os critérios de segurança e confidencialidade aplicáveis.

21.4 Prevenção de Conflitos de Interesse

O programa buscará adotar mecanismos destinados à identificação e prevenção de situações que possam comprometer a imparcialidade, a transparência ou a adequada utilização dos recursos e oportunidades disponibilizados.

A promoção de relações éticas e responsáveis constitui elemento fundamental para o fortalecimento da governança institucional.

21.5 Proteção de Dados e Privacidade

O Programa Mãos que Trabalham reconhece a importância da proteção das informações pessoais e institucionais utilizadas em suas atividades.

A coleta, armazenamento, tratamento e utilização de dados buscarão observar os princípios de segurança, confidencialidade, necessidade e finalidade, respeitando a legislação aplicável à proteção de dados.

A utilização de plataformas digitais e sistemas de gestão observará mecanismos destinados à proteção das informações e à preservação da privacidade dos usuários e participantes.

21.6 Segurança da Informação

A gestão das informações será apoiada por procedimentos destinados à proteção dos dados, prevenção de acessos não autorizados e fortalecimento da segurança operacional dos sistemas utilizados.

A adoção de práticas de segurança da informação contribuirá para maior confiabilidade dos processos de gestão, monitoramento e prestação de informações.

21.7 Cultura de Ética e Responsabilidade

O Programa Mãos que Trabalham buscará promover uma cultura organizacional baseada em ética, responsabilidade, respeito às pessoas, transparência e compromisso com os resultados.

A construção dessa cultura constitui elemento essencial para o fortalecimento das parcerias, proteção dos investimentos e sustentabilidade das ações desenvolvidas.

21.8 Compromisso Institucional

A OBRAPAS reafirma seu compromisso com a integridade, a conformidade legal, a proteção das informações e a adoção de práticas responsáveis de governança.

Por meio desses princípios, o Programa Mãos que Trabalham busca fortalecer a confiança dos parceiros, ampliar sua capacidade de atuação e contribuir para a construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento sustentável, à inovação e à geração de valor compartilhado.

22. RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COOPERAÇÃO GLOBAL

O Programa Mãos que Trabalham reconhece que os desafios relacionados ao desenvolvimento sustentável, inclusão produtiva, geração de renda, segurança alimentar, inovação, sustentabilidade ambiental e fortalecimento das comunidades possuem dimensão global e exigem soluções construídas por meio da cooperação entre diferentes países, instituições e organizações.

Nesse contexto, a OBRAPAS buscará estabelecer relações permanentes de cooperação internacional voltadas ao intercâmbio de conhecimentos, compartilhamento de experiências, desenvolvimento tecnológico, fortalecimento institucional e atração de investimentos capazes de ampliar os resultados produzidos pelo programa.

22.1 Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

O Programa Mãos que Trabalham pretende construir parcerias com organismos internacionais, agências de desenvolvimento, instituições multilaterais, fundações, universidades, centros de pesquisa e organizações comprometidas com a promoção do desenvolvimento sustentável.

Essas parcerias poderão contribuir para o fortalecimento das capacidades locais, desenvolvimento de soluções inovadoras e ampliação das oportunidades disponíveis para os beneficiários do programa.

22.2 Atração de Investimentos Internacionais

A estrutura modular do Programa Mãos que Trabalham foi concebida para permitir a participação de investidores internacionais interessados em apoiar iniciativas relacionadas à inclusão produtiva, agricultura sustentável, inovação, tecnologia, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento econômico.

A atração de investimentos internacionais contribuirá para ampliar a capacidade de implementação dos projetos, fortalecer as cadeias produtivas apoiadas e acelerar o desenvolvimento dos territórios atendidos.

22.3 Intercâmbio de Conhecimento e Tecnologia

O programa buscará promover a troca de experiências entre instituições nacionais e internacionais, favorecendo o acesso a tecnologias, metodologias, modelos de gestão e práticas inovadoras aplicáveis aos empreendimentos apoiados.

A cooperação tecnológica poderá contribuir para aumentar a eficiência produtiva, fortalecer a gestão dos projetos e ampliar a capacidade de inovação das organizações participantes.

22.4 Sustentabilidade e Objetivos Globais de Desenvolvimento

As ações desenvolvidas pelo Programa Mãos que Trabalham buscam contribuir para iniciativas alinhadas aos princípios internacionais de desenvolvimento sustentável, inclusão econômica, proteção ambiental e fortalecimento das comunidades.

A integração com parceiros nacionais e internacionais permitirá ampliar a capacidade de geração de impactos positivos e fortalecer a contribuição do programa para os desafios globais relacionados ao desenvolvimento humano e econômico.

22.5 Comércio Internacional e Acesso a Mercados Globais

O programa também buscará apoiar iniciativas capazes de ampliar o acesso dos empreendimentos apoiados a oportunidades de comercialização em mercados nacionais e internacionais.

O fortalecimento das capacidades produtivas, a agregação de valor, a qualificação dos processos e a construção de redes de cooperação comercial poderão contribuir para ampliar a competitividade dos produtos e serviços vinculados ao programa.

22.6 Redes Globais de Cooperação

A OBRAPAS buscará integrar o Programa Mãos que Trabalham a redes nacionais e internacionais voltadas ao desenvolvimento sustentável, inovação, empreendedorismo, inclusão produtiva e fortalecimento das cadeias produtivas.

A participação nessas redes poderá ampliar oportunidades de aprendizagem, cooperação, financiamento, transferência de tecnologia e desenvolvimento institucional.

22.7 Visão Global, Impacto Local

Embora tenha como foco o fortalecimento das comunidades e territórios atendidos, o Programa Mãos que Trabalham reconhece a importância da cooperação internacional como instrumento capaz de ampliar oportunidades e fortalecer resultados.

A combinação entre conhecimento global e atuação local constitui um dos pilares estratégicos do programa, permitindo transformar experiências, recursos e oportunidades internacionais em benefícios concretos para os beneficiários e organizações participantes.

Por meio dessa abordagem, a OBRAPAS reafirma seu compromisso com a construção de pontes de cooperação capazes de conectar pessoas, instituições, territórios e oportunidades em favor do desenvolvimento sustentável, da inovação e da geração de valor compartilhado.

23. ESTRUTURA DOS ANEXOS TÉCNICOS E PROJETOS ESTRATÉGICOS

O presente documento apresenta os fundamentos institucionais, estratégicos, operacionais e metodológicos do Programa Mãos que Trabalham, estabelecendo as bases para sua implementação, expansão e desenvolvimento de longo prazo.

Considerando a diversidade de áreas de atuação, cadeias produtivas, oportunidades de investimento e modalidades de parceria contempladas pelo programa, os projetos específicos serão organizados em anexos técnicos independentes, permitindo maior detalhamento das informações relacionadas a cada iniciativa.

Essa metodologia possibilita atualização contínua dos projetos, incorporação de novas oportunidades e adequação às demandas dos diferentes parceiros, investidores e territórios atendidos.

Os anexos técnicos constituem instrumentos complementares ao presente documento e poderão apresentar informações específicas relacionadas à viabilidade, estrutura operacional, orçamento, cronograma, indicadores, metas, riscos, oportunidades e estratégias de implementação de cada projeto.

23.1 Finalidade dos Anexos Técnicos

Os anexos técnicos têm como objetivo detalhar iniciativas específicas vinculadas ao Programa Mãos que Trabalham, permitindo avaliação individualizada por parte de investidores, instituições financeiras, parceiros estratégicos e organizações interessadas.

Cada anexo poderá ser utilizado de forma independente ou integrada, de acordo com os objetivos e interesses dos participantes.

23.2 Estrutura Padrão dos Anexos

Os projetos técnicos poderão conter, entre outros elementos:

- Apresentação do projeto;
- Justificativa;
- Objetivos;
- Público beneficiário;
- Área de atuação;
- Estrutura operacional;
- Investimentos necessários;
- Cronograma de implantação;
- Indicadores de desempenho;
- Análise de riscos;
- Sustentabilidade financeira;
- Impactos esperados;
- Estratégias de comercialização;
- Oportunidades de cooperação e investimento.

23.3 Projetos Estratégicos Iniciais

A estrutura inicial do Programa Mãos que Trabalham prevê o desenvolvimento dos seguintes projetos estratégicos:

- Produção e Comercialização de Ovos Caipira;
- Apicultura e Meliponicultura;
- Agricultura Familiar e Produção de Alimentos;
- Agro industrialização e Agregação de Valor;
- Máquinas, Equipamentos e Tecnologia Aplicada à Produção;
- Energia Aplicada às Atividades Produtivas;
- Tecnologia, CRM, Inteligência Artificial e Transformação Digital;
- Sustentabilidade Ambiental e Desenvolvimento Territorial;
- Comércio Internacional, Exportação e Cooperação Global;

- Capacitação, Educação e Empreendedorismo.

23.4 Expansão dos Projetos Estratégicos

A estrutura modular do Programa Mãos que Trabalham permite a criação de novos projetos e anexos técnicos sempre que forem identificadas oportunidades compatíveis com seus objetivos institucionais.

Novas iniciativas poderão ser incorporadas em função das demandas apresentadas pelas comunidades, parceiros, investidores e organizações participantes.

23.5 Integração dos Projetos

Embora possuam características próprias, os projetos vinculados ao Programa Mãos que Trabalham serão desenvolvidos de forma integrada, buscando fortalecer cadeias produtivas, ampliar oportunidades econômicas e promover desenvolvimento sustentável.

Essa integração constitui um dos diferenciais estratégicos do programa, permitindo que diferentes áreas de atuação atuem de forma complementar e gerem resultados mais amplos e duradouros.

Por meio dessa estrutura, o Programa Mãos que Trabalham estabelece uma plataforma flexível, escalável e permanente de desenvolvimento produtivo, preparada para incorporar novas oportunidades, ampliar sua atuação e fortalecer sua capacidade de gerar impactos positivos em diferentes regiões do Brasil e do mundo.

24. ENCERRAMENTO INSTITUCIONAL

O Programa Mãos que Trabalham representa uma iniciativa voltada à construção de oportunidades, fortalecimento das capacidades produtivas, geração de renda e promoção do desenvolvimento sustentável por meio da integração entre pessoas, organizações, empresas, investidores e instituições comprometidas com a transformação social e econômica dos territórios atendidos.

Sua estrutura foi concebida para permitir crescimento contínuo, adaptação às diferentes realidades regionais e incorporação permanente de novas oportunidades de cooperação, investimento, inovação e desenvolvimento.

O presente Documento Mestre estabelece os fundamentos institucionais, estratégicos e operacionais que orientarão a implementação, expansão e consolidação do Programa Mãos que Trabalham, servindo como referência para a construção dos projetos, módulos, parcerias e iniciativas vinculadas à sua atuação.

Os Anexos Técnicos constituem parte integrante desta estrutura, apresentando detalhadamente os projetos estratégicos, oportunidades de investimento, modelos operacionais e demais iniciativas desenvolvidas no âmbito do programa.

A OBRAPAS reafirma seu compromisso com a ética, a transparência, a inovação, a sustentabilidade, a cooperação institucional e a geração de valor compartilhado, colocando o Programa Mãos que Trabalham à disposição de todos aqueles que

desejam contribuir para a construção de um futuro mais produtivo, inclusivo e sustentável.

Mais do que um programa, o Mãos que Trabalham representa uma plataforma permanente de desenvolvimento, preparada para conectar oportunidades, mobilizar recursos, fortalecer comunidades e transformar potencial em resultados concretos para as atuais e futuras gerações.

OBRAPAS

Organização Brasileira de Apoio e Ação Social

Programa Mãos que Trabalham

Documento Mestre Institucional